



## Entretenimento e Política: articulações e desdobramentos na democracia

Luis Mauro Sá Martino<sup>1</sup>

**Resumo:** À primeira vista, entretenimento e política não poderiam estar mais distantes. Enquanto um parece remeter ao tempo livre, à diversão e aos assuntos de menor importância, a outra, ao contrário, diz respeito às questões fundamentais da vida democrática e da cidadania. No entanto, mergulhada no ambiente midiático, sobretudo no espaço das redes digitais, a política parece se aproximar continuamente da lógica das mídias em um esforço renovado de falar com seus eleitores.

A partir daí, várias questões podem ser levantadas: como situar, nesse contexto, a deliberação política ou a constituição de uma cultura cidadã? Ou o debate de ideias se transformou na disputa de imagens? Em que medida a cultura política se articula com o ambiente das mídias digitais? Nesse cenário, a política – e os políticos – são pensados, em termos de visibilidade pública, de acordo com os códigos e linguagens da mídia: a cultura das celebridades, a teatralização das atitudes, a dramatização do noticiário e mesmo o divertimento permeiam a comunicação política, procurando se comunicar com a cidadã ou o cidadão – aproximados, dentro dessa lógica, com o consumidor e, mais ainda, com o fã. Nesta apresentação, procura-se pensar as relações entre entretenimento e política em uma perspectiva da midiatização como articulação contínua entre o ambiente da mídia e as práticas sociais – e suas consequências para a democracia.

**Palavras-chave:** Entretenimento. Política. Midiatização. Democracia.

---

<sup>1</sup> Professor do PPG em Comunicação da Faculdade Cásper Líbero. Doutor em Ciências Sociais pela PUC-SP.  
Grupo de Pesquisa Comunicação e Sociedade do Espetáculo  
V Seminário Comunicação e Política na Sociedade do Espetáculo  
Tema: Crise Política e Sociedade Contemporânea  
Faculdade Cásper Líbero – 16 a 18 de outubro de 2018